

ECOLOGIA: UM NOVO E ANTIGO PROJETO GLOBAL

Maurício Waldman e Thomas W. Fatheuer¹

O planeta vive os momentos mais dramáticos de sua história de cinco bilhões de anos. O modelo de desenvolvimento em vigor, socialmente injusto e ecologicamente irresponsável, é a causa fundamental da calamidade sócio-ambiental que vivemos.

Este modelo reproduz as enormes desigualdades já existentes entre os países do Norte e Sul. Nos países desenvolvidos, estão 25 % da população mundial. *Porém estas nações consomem 80 % dos bens produzidos* (Maurício Waldman, *Conversão da Dívida e Meio Ambiente*. Cedi-Global, 1991).

As sociedades do Norte consomem 60 % dos combustíveis fósseis e produzem 90 % dos cloro-fluorcabonatos (CFC), originando o efeito estufa e a destruição da camada de ozônio, além de provocar mudanças no clima mundial, caso do *Global Warming*.

As grandes cidades do Terceiro Mundo, assim como mais de cem países, dependem do cereal americano diariamente. Para produzi-lo, os EUA estão esgotando e contaminando seu solo com milhões de toneladas de pesticidas, fertilizantes artificiais e agrotóxicos.

**As grandes cidades do Terceiro Mundo
dependem do cereal americano diariamente**

A Comunidade Econômica Européia (CEE), exportadora de quantidades cada vez maiores de açúcar, oleaginosos e laticínios (50% do total mundial), tem como contrapartida desta opulência o esgotamento dos lençóis freáticos e a contaminação sem precedentes da terra arável.

Para os centros mundiais de poder, questões como a destruição da camada de ozônio, efeito estufa, a morte dos mares, dos oceanos e dos mananciais de água potável podem ser resolvidas nos marcos do modelo de desenvolvimento existente. Tal é a visão presente nas teses do "Nosso Futuro Comum" (*Our Common Future* ou *Relatório Brundtland*, da ONU), base para o Encontro Oficial da Eco-92.

¹ Maurício Waldman é sociólogo, membro da Coordenação Nacional dos Ecologistas do PT e Coordenador de Meio Ambiente de São Bernardo do Campo; Thomas W. Fatheuer é sociólogo, membro do Centro de Documentação e Informação para América Latina de Berlim e um dos fundadores do Partido Verde da Alemanha Ocidental.

Grandes empresários, governos comprometidos com a depredação e entidades do ecologismo afluente passam repentinamente a defender o chamado *Desenvolvimento Sustentável*, mantendo, no entanto, a mesma estrutura de dominação e devastação.

Assim, a Eco-92 oficial enfrenta, desde já, alguns sérios adversários. São eles: povos oprimidos, partidos progressistas, sindicatos e movimentos populares, todos subsidiados pelo mais novo dos movimentos sociais: o ecológico.

Estes setores não aceitam esta "nova" divisão do mundo entre um preservado e rico hemisfério Norte e um devastado e pauperizado hemisfério Sul. Contestam a hipocrisia dos ínfimos "créditos ambientais", como os concedidos pelo governo da República Federal da Alemanha.

A luta ambiental é sinônimo da revisão global e estrutural do modelo de desenvolvimento em vigor, opondo-se a projetos que, em nome da ecologia, pretendem a manutenção de privilégios seculares.

Representam assim uma vigorosa somatória unindo ecologia com democracia e justiça social: *um antigo e novo projeto*, para o conjunto da humanidade e de todas as formas de vida.

AUTORIZADA A CITAÇÃO E/OU A REPRODUÇÃO DESTE TEXTO DESDE QUE MENCIONADA A REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

WALDMAN, Maurício; FATHEUER, T. *Ecologia: Um Novo e Antigo projeto Global*. Jornal Folha de São Paulo, Seção Opinião Caderno ABCD, São Bernardo do Campo (SP), p. 20, 27-12-1991.

PROF. DR. MAURÍCIO WALDMAN - INFORMAÇÕES PORMENORIZADAS

Home-Page Pessoal: www.mw.pro.br

Biografia Wikipedia english: http://en.wikipedia.org/wiki/Mauricio_Waldman
Currículo no CNPq - Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3749636915642474>